



CAPÍTULO 1

# AVALIAÇÃO — ALGUNS CONCEITOS

<< VOLTAR PARA O SUMÁRIO



# **AFINAL, O QUE É AVALIAR?**



Quando se pensa em avaliação, muitas ideias vêm à mente: prova, trabalho, nota, média, boletim, aprovação, reprovação, classificação etc. Por trás dessas palavras, estão diferentes conceitos e estratégias empregados para acompanhar e avaliar a aprendizagem dos alunos.



**"AVALIAÇÃO É O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO RELEVANTE DE UM OBJETO EDUCACIONAL, QUE PODERÁ SER QUANTITATIVA OU QUALITATIVA, DE FORMA SISTEMÁTICA, RIGOROSA, UNIFICADA, DIRIGIDA, OBJETIVA, CRÍVEL, FIDEDIGNA E VÁLIDA."**

Jose Francisco Lukas Mujika e Karlos Santiago Etxeberria, Evaluación educativa, Alianza, 2009.

Existem hoje mais de 100 definições de avaliação educacional. Os conceitos e estratégias empregados para avaliar a aprendizagem dos alunos convergem e divergem de acordo com a visão de cada teórico:

**"ATO DE LEVANTAR INFORMAÇÃO SISTEMATICAMENTE COM RESPEITO À NATUREZA E QUALIDADE DE OBJETOS EDUCACIONAIS. ESSA DEFINIÇÃO COMBINA DESCRIÇÃO E JULGAMENTO, MAS OS DISTINGUE."**

David Nevo, Evaluation in education, Handbook of evaluation: policies, programs and practices, Sage, 2006.

**"EMITIR UM JULGAMENTO DE VALOR SOBRE A CARACTERÍSTICA FOCALIZADA, PODENDO ESSE VALOR BASEAR-SE, PARCIAL MAS NÃO EXCLUSIVAMENTE, EM DADOS QUANTITATIVOS."**

Heraldo Marelim Vianna, Introdução à avaliação educacional, Ibrasa, 1989.

**"INTERPRETAÇÃO DE MEDIDAS OU DESCRIÇÕES QUALITATIVAS, CONSIDERADAS EM RELAÇÃO A UMA NORMA ANTERIORMENTE ESTABELECIDA. O TERMO "AVALIAÇÃO" É, POR VEZES, EMPREGADO DE FORMA IMPRÓPRIA, COMO SINÔNIMO DE MEDIDA. NO ENTANTO, A AVALIAÇÃO ENVOLVE, ALÉM DE MENSURAÇÕES, DESCRIÇÕES QUALITATIVAS E REQUER, AINDA, INTERPRETAÇÃO, O QUE LHE É ESSENCIAL."**

Pedro Dionisio Lafourdace, Evaluación de los aprendizajes, Kapelusz, 1969.



### MEDIR

**Atribuir um número** de acordo com uma regra logicamente aceitável. Na avaliação da aprendizagem, a maioria dos professores utiliza como medida o número de **acertos em questões de teste. Toda avaliação deveria incluir uma medida, mas nem toda medida inclui, necessariamente, uma avaliação.** “Medir sem aliar à medida uma função formativa seria o mesmo que medir a febre de alguém, descobrir suas causas, mas não administrar nenhum remédio para a cura”.

### CERTIFICAR

**Atestar, afirmar, passar a certidão.** Essa tomada de decisão envolve necessariamente um processo de julgamento, o que **inclui medida e avaliação.** Uma função importante da certificação, numa perspectiva formativa, é **estimular um processo de autoavaliação** por parte de quem é avaliado, buscando permanentemente a melhoria.

# AVALIAÇÃO: UM PROCESSO CONSTRUTIVO, CONJUNTO E SISTEMATIZADO

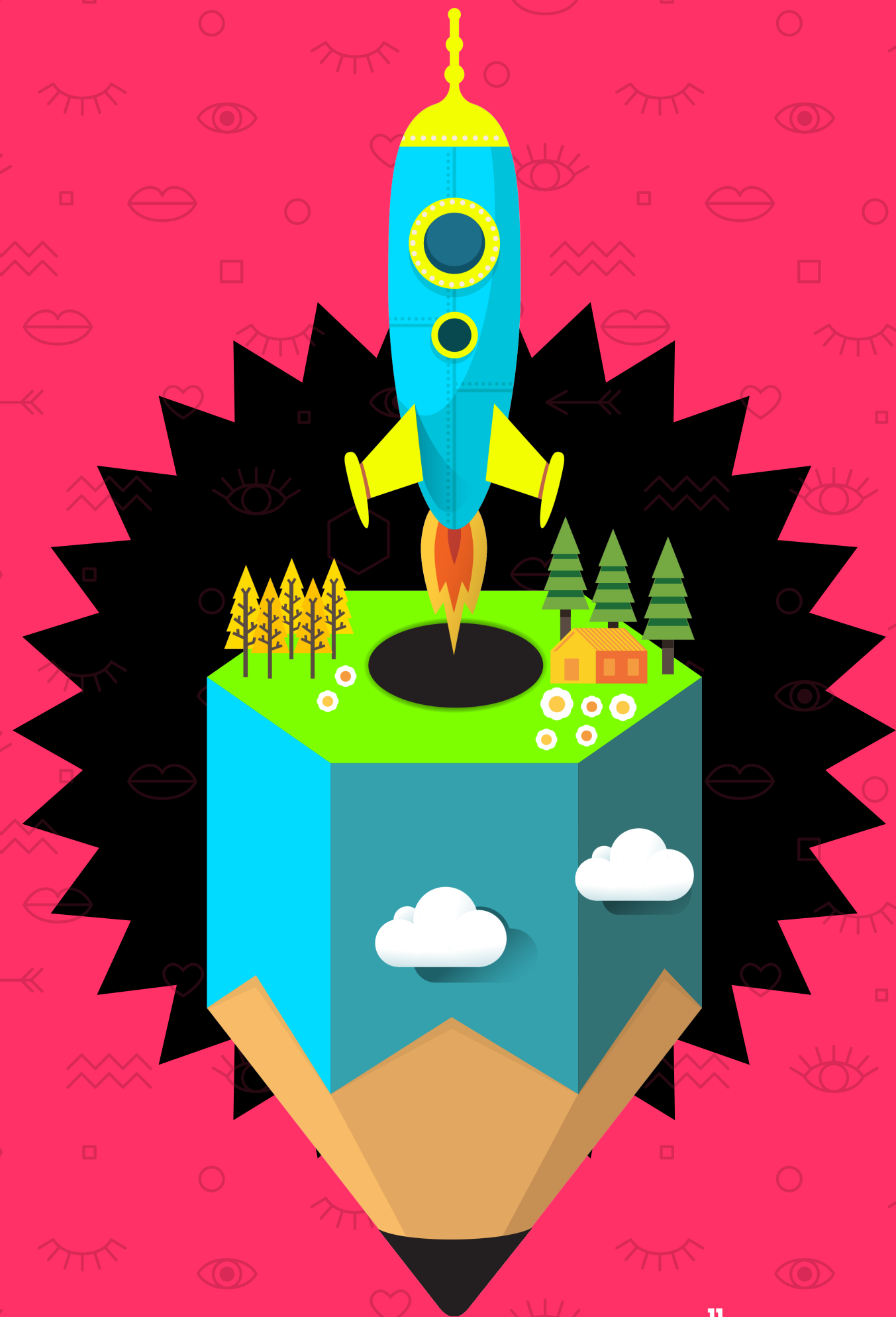
Para que uma avaliação seja bem desenvolvida, é preciso sistematizar de forma consistente as evidências necessárias para a sua finalização. **Uma prova ou um trabalho não são a avaliação em si, mas instrumentos que podem oferecer dados e evidências. Essas informações, quando qualificadas, amparam a análise, a reflexão e favorecem a avaliação para uma melhor tomada de decisões.**

Na escola, a avaliação da aprendizagem deve ser considerada como um suporte para orientar e, eventualmente, reorganizar o processo de ensino dos alunos, para que eles, por sua vez, consigam evoluir e melhorar. Para otimizar esse processo, é importante que eles mesmos possam opinar sobre a própria avaliação.

**“ OS PROCESSOS DE SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DE AVALIAÇÃO DEVERIAM SER SEMPRE REALIZADOS EM CONJUNTO COM OS ESTUDANTES. É MUITO IMPORTANTE QUE ELE – O ESTUDANTE – SAIBA O QUE SABE/APRENDEU E AQUILO QUE AINDA NÃO SABE/APRENDEU. AINDA QUE POSSA PARECER SEMÂNTICA, HÁ UMA GRANDE DIFERENÇA ENTRE DIZER QUE NÃO SE SABE ALGO OU QUE AINDA NÃO SE SABE ALGO. A AVALIAÇÃO DEVERIA MOSTRAR O QUE O ESTUDANTE AINDA NÃO SABE E SER UM PONTO DE PARTIDA (E NÃO DE CHEGADA) NO PROCESSO EDUCACIONAL ”**

**CÉLIA SENNA**, especialista em educação revisora do presente estudo.

**A AVALIAÇÃO É UM  
PONTO DE PARTIDA PARA  
A APRENDIZAGEM E PARA  
O DESENVOLVIMENTO  
CONSTANTES!**



# AVALIAÇÃO PARA CLAREAR METAS EDUCACIONAIS E PARA AMPARAR A EXPERIMENTAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS

Segundo B.S. Bloom, J. T. Hastings e G.F. Madaus, em Evaluación del aprendizaje (em tradução livre, Avaliação da Aprendizagem), além de a avaliação ser um método para adquirir e processar as evidências necessárias para melhorar o ensino e a aprendizagem, também serve para **clarear os objetivos e as metas educacionais**.

**Além disso, é um sistema de controle de qualidade pelo qual pode ser determinada, etapa por etapa do processo ensino-aprendizagem, a efetividade ou não do processo** e quais mudanças devem ser feitas para garanti-la.



# BIBLIOGRAFIA

<< VOLTAR PARA O SUMÁRIO



ALBUQUERQUE-COSTA, Heloisa. Autoavaliação e portfólio(s): instrumentos de reflexão metacognitiva do processo de ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira. Disponível em: <http://migre.me/vZobv>. Acesso em: 03/02/2017.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015. Disponível em: <http://migre.me/vZoTI>. Acesso em: 03/02/2017.

BLACK, P.; WILLIAM, D. Theory and Practice in the Development of Formative Assessment, King's College, University of London, 2001

BLOOM, Benjamin S. Hastings, et al. "Evaluación del aprendizaje." (1975).

BONA, Aline Silva de. O Portfólio de Matemática: um instrumento de avaliação reflexiva e também uma estratégia de aprendizado. Disponível em: <http://migre.me/vZp4v>. Acesso em: 03/02/2017.

BZUNECK, JOSÉ ALOYSEO. Ansiedade e desempenho numa prova de Matemática: um estudo com adolescentes, 1991. Disponível em: <http://migre.me/vZp8H>. Acesso em: 03/02/2017.

CONSELHO DA EUROPA. Portfólio Europeu de Línguas – Educação Básica. Disponível em: <http://migre.me/vZp6U>. Acesso em: 03/02/2017.

COSTA, Marina Morena. School of One leva ensino

personalizado à rede pública. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 19 nov 2012. Disponível em: <http://migre.me/vZoY9>. Acesso em: 03/02/2017.

DEPRESBITERIS, Léa. Certificação de competências: a necessidade de avançar numa perspectiva formativa. In: Revista Formação, Humanizar cuidados de saúde: uma questão de competência, Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://migre.me/w4i3u>. Acesso em: 16/02/2017.

FAZ SENTIDO. Adolescentes. In: Plataforma Faz Sentido, Estudos. São Paulo, 2015. Disponível em: <http://bit.ly/adolescentes-faz-sentido>. Acesso em: 02/03/2017.

GENTILLE, Patrícia. Avaliação Nota 10. In: Revista Nova Escola, nov 2001. Disponível em: <http://migre.me/vZp2K>. Acesso em: 03/02/2017.

GOMES, Patrícia. As 5 ações e os donos do próprio aprendizado. In: Portal Porvir, Transformar, 11 abr 2013. Disponível em: <http://migre.me/vZp1d>. Acesso em: 03/02/2017.

INSPIRARE, Instituto et. al. Plataforma Aprender – Avaliação de Impacto. Disponível em: <http://migre.me/vZoNf>. Acesso em: 03/02/2017.

LAFOURCADE, Pedro Dionisio. Evaluación de los aprendizajes. Buenos Aires: Kapelusz, 1969

LEAL, Ubiratan. Prova Brasil será aplicada para todos os alunos do 3º ano do Ensino Médio em 2017. In: Nova Escola, 22 fev 2017. Disponível em: <http://migre.me/wfeg8>. Acesso em: 19/03/2017

LENOIR, Carolina. Avaliação deve reforçar potencialidades e sucessos. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 7 mai 2015. Disponível em: <http://migre.me/vZoOK>. Acesso em: 03/02/2017.

LOPES, Noêmia. 7 ações para aproveitar bem a Prova Brasil. In: Gestão Escolar, 01 set 2011. Disponível em: <http://migre.me/vZog2>. Acesso em: 03/02/2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem; visão geral, 2002. Disponível em: <http://migre.me/vZo5h>. Acesso em: 03/02/2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Disponível em: <http://migre.me/vZo8q>. Acesso em: 03/02/2017.

LUMIAR. Avaliação Integrada. Disponível em: <http://migre.me/vZoZ0>. Acesso em: 03/02/2017

LUKAS MUJIK, Jose Francisco; SANTIAGO ETXEBERRIA, Karlos. Evaluación educativa. 2. ed. Madrid: Alianza, 2009.

MONTEIRO, Vera; FRAGOSO, Rodrigo. Avaliação entre pares. In: Actas do VIII Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, Instituto Educação e Psicologia da Universidade Minho, 2005. Disponível em: <http://migre.me/wivzS>. Acesso em: 23/03/2017

NEVO, David. Evaluation in education. In: SHAW, Ian F.; GREENE, Jennifer C.; MARK, Malvin M. (Ed.). Handbook of evaluation: policies, programs and practices London: Sage, 2006.

OUCHANA, Deborah. Qual o futuro do projeto GENTE?. In: Revista Educação, 29 abr 2014. Disponível em: <http://migre.me/vZoWQ>. Acesso em: 03/02/2017.

OLIVEIRA, GP de. Avaliação formativa nos cursos superiores: verificações qualitativas no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia dos educandos. In: OEI-Revista Iberoamericana de Educación, 2002. Disponível em: <http://migre.me/wistx>. Acesso em: 23/03/2017

OLIVEIRA, Vinícius de. Avaliação formativa enxerga o que o Pisa não vê. In: Portal Porvir, Inovações em Educação, 15 jun 2015. Disponível em: <http://migre.me/vZogL>. Acesso em: 03/02/2017.

OLIVEIRA, Vinícius de. Microcertificações seguem toda a experiência de aprendizado. In: Portal Porvir, Transformar, 28 ago 2015. Disponível em: <http://migre.me/vZp4V>. Acesso em: 03/02/2017.

PACHECO, José Augusto. Avaliação das Aprendizagens. Políticas formativas e práticas sumativas, 2012. Disponível em: <http://migre.me/vZod3>. Acesso em: 03/02/2017.

PELLEGRINI, Denise. Avaliar para ensinar melhor. In: Revista Nova Escola, 01 jan 2013. Disponível em: <http://migre.me/w6N1Q>. Acesso em: 03/02/2017.

PEREIRA, Maria Gouveia; PIRES, Sara Sá. Experiência escolar e julgamentos acerca da autoridade, 1999. Disponível em: <http://migre.me/vZoLK>. Acesso em: 03/02/2017

RAMOS, Marise N. Qualificação, competências e certificação: visão educacional, 2002. Disponível em: <http://migre.me/vZo7b>. Acesso em: 03/02/2017.

SOUZA, Lígia M. G.; VIÉGAS, Rosemari Fagá. Avaliação escolar no Brasil e políticas públicas. In: Pesquisa em Debate, edição especial, 2009. Disponível em: <http://migre.me/vZoQq>. Acesso em: 03/02/2017.

STEINBERG, Laurence. Age of Opportunity: Lessons from the new science of adolescence. Mariner Books, 2014.

VIANNA, Heraldo Marelím. Introdução à avaliação educacional. São Paulo: Ibrasa, 1989. (Biblioteca Educação, 40).

WAAL, Paula de; TELLES, Marcos. A taxionomia de Bloom, 2004. Disponível em: <http://migre.me/vZo9d>. Acesso em: 03/02/2017.

PROJETO

**FAZ SENTIDO**

# OBRIGADO!

Uma parceria:

